



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESTADO



CADERNO DE RESUMOS



UFMG

USP

UNIVERSITAT DE
BARCELONA



CENTRO DE EXCELÊNCIA
JEAN MONNET

APOIO

Caderno de Resumos do I Congresso
Internacional de **Ciências do Estado**

A vida em risco e o Estado em reação?

19 a 23 de outubro de 2020

Belo Horizonte

2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

I Congresso Internacional de Ciências do Estado
(10. : 2020 : Belo Horizonte, MG)
Caderno de resumos do I Congresso Internacional
de Ciências do Estado [livro eletrônico] : a vida em
risco e o Estado em reação? / organização João Pedro
Braga de Carvalho, Victoria Nicolielo Reginatto. --
1. ed. -- Belo Horizonte : João Pedro Braga de
Carvalho, 2020.

PDF

ISBN 978-65-00-10790-6

1. Cidadania 2. Ciências políticas 3. Ciências
sociais - Congressos 4. Estado 5. Governança pública
I. Carvalho, João Pedro Braga de. II. Reginatto,
Victoria Nicolielo. III. Título.

20-46996

CDD-300.06

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais : Congressos 300.06

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



Comissão Organizadora

João Pedro Braga de Carvalho, Coordenador

Alice Castelani de Oliveira	Gabriel Niquini Mota
Ana Carolina Araújo Grossi	Henrique José da Silva Souza
Anthony Alves Rabelo	Júlia Martins Freitas
Caroline Mariete Pimentel	Karla Rebeca Souza Melo de Queiroz
Daniel Marcelo Parreiras Soares	Laura Farias Araújo de Souza
Gabriel Afonso Campos	Victoria Nicolielo Reginatto

Comissão Científica

Prof. Dr. José Luiz Borges Horta - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenador

Prof. Dr. Adamo Dias Alves - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof.^a Dr.^a Carla Ribeiro Volpini Silva - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Gonçal Mayos Solsona - Universitat de Barcelona

Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Renato César Cardoso - Universidade Federal de Minas Gerais

Organização do Caderno de Resumos

João Pedro Braga de Carvalho

Victoria Nicolielo Reginatto

Imagem da Capa

Anthony Alves Rabelo

Victoria Nicolielo Reginatto



Apresentação

Homo sum, humani nihil a me alienum puto.

PUBLIUS TERENTIUS AFER

Em meio ao profundo caos que reconhecemos como o ano de 2020, a advertência de TERÊNCIO segue nos oferecendo conforto, acolhida e esperança.

Por mais que estejamos sentindo as profundas dores dos desencontros e das saudades, das solidões e dos silêncios, das desinformações e das mistificações, das profecias e das agonias, ainda assim, seguimos humanos e nisto, por isto, e para isto podemos nos reencontrar conosco mesmos.

No esfacelamento total do tecido social, em escala global, lançados que fomos, todos e todas, ao plano infra social da família — para os que nela podem se amparar —, pouca ou nenhuma alternativa parece visível ou alcançável.

Somente o Estado, ainda que vitimado por quatro décadas de subversão neoliberal, permanece vivo como projeto, como obra, como tarefa e especialmente como tábua de salvação em meio ao dilúvio pandêmico.

Nossa Universidade Federal de Minas Gerais jamais descurou dos estudos e da defesa do Estado de Direito como maior de todas as conquistas da história humana. Aqui, a Teoria do Estado, sob a liderança de intelectuais de expressão mundial (ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO e JOSÉ ALFREDO DE OLIVEIRA BARACHO), permitiu o desenvolvimento de uma massa crítica e de uma tradição em Filosofia do Estado e nas Ciências do Estado que culminou na criação do primeiro Bacharelado em Ciências do Estado do nosso país.

Há uma dúzia de buliçosos anos, a Velha Casa de Afonso Pena, *Casa da Liberdade e da Democracia*, como sempre foi conhecida e reconhecida, vê-se contemplada com a presença radiante e luminosa, crítica e polêmica, corajosa e generosa, dos alunos e alunas de Ciências do Estado — um inestimável conjunto de brasileiros e brasileiras enlouquecidamente dispostos tanto a compreender quanto a transformar o mundo.

Este primeiro **Congresso Internacional de Ciências do Estado**, que a UFMG realiza com apoio da Universitat de Barcelona e da Universidade de São Paulo, bem como do Centro de Excelência Jean Monnet em Estudos Europeus da UFMG, é apenas e tão somente mais um gesto



que estes notáveis estudantes realizam, através do Centro Acadêmico de Ciências do Estado, hoje presidido pelo acadêmico JOÃO PEDRO BRAGA DE CARVALHO, Coordenador da Comissão Organizadora deste inédito e ousado evento.

Ousadia é o que não faltou ao fundador do curso, o então Diretor da Faculdade e catedrático de Teoria Geral e Filosofia do Direito JOAQUIM CARLOS SALGADO; ousadia não falta aos professores e pesquisadores que abraçaram o curso e as muitas linhas de pesquisa que transversalmente nele se encontram, muitas delas certamente aqui representadas. E ousadia jamais faltará aos alunos e alunas de Ciências do Estado, aos do passado, aos do presente e aos do futuro, que jamais se furtaram à tarefa do protagonismo real em tudo que diga respeito ao curso e às Ciências do Estado — o que por certo inclui a memorável realização deste evento de que agora se apresenta a programação e o inspirador Caderno de Resumos.

Sabemos que atravessaremos o caos. Somos humanos, e nada que é humano nos é estranho. Celebremos nossa capacidade de, em meio ao caos, nos encontrar-nos conosco mesmos; a caminho do futuro.

Belo Horizonte, primavera de 2020.

Prof. Dr. JOSÉ LUIZ BORGES HORTA
Professor de Teoria e Filosofia do Estado na
Universidade Federal de Minas Gerais;
membro da Sociedade Hegel Brasileira.



Carta das Montanhas de Minas

Vivemos, todos e todas, em um tempo crítico, perigoso, mas também um tempo que se abre em alternativas de imaginação e redesenhos que nos permitem tomar as decisões para construir um futuro melhor para povos e nações, culturas e Estados.

O Estado, objeto e projeto, em regra é criticado em razão dos seus sucessos e não dos seus fracassos, mas vem atravessando, na transição do breve século XX ao novo milênio, uma substancial perda de poder, ao transferir decisões, muitas vezes de cunho social e econômico, a outras instituições, sobretudo submetidas à “lógica” do mercado, outrora uma instituição periférica ao poder. O déficit econômico e institucional para lidar com as atuais crises, agravadas pela pandemia; pelo racismo estrutural e a xenofobia, assim como, senão principalmente, pela normalização das desigualdades econômicas e sociais, traz à tona a necessidade de resgatar a institucionalização da cidadania na esfera do Estado, pela via da consolidação dos direitos fundamentais e da conquista da democracia e do desenvolvimento.

Não há democracia sem permanentes choques de ideias diferentes; mas somos herdeiros de uma democratização truncada, na qual emerge uma contradição entre a cidadania e a democracia. É preciso resgatar e compreender a história da cidadania e da democracia, de modo a reconciliar a ruptura entre nós mesmos e para com nosso passado constitutivo. A atuação transversal, interdisciplinar e internacional pode ser a melhor forma de entender os problemas que enfrentamos e de refletir estrategicamente sobre o nosso papel como brasileiros, na compreensão do Brasil profundo: O mundo passa por uma crise de representatividade, já que estão em crise dos partidos políticos, em decorrência da falência dos partidos “neoliberais” e “socialdemocratas” — estes últimos, como sabemos, não propuseram uma saída da onda neoliberal, nela se acomodando.

Além da denúncia política, é preciso esclarecer a importância do Estado social, como única saída possível para recuperar a capacidade civilizatória aos direitos fundamentais. Mais que isso: os direitos sociais somente recebem sua efetividade do chamado “núcleo estratégico” do país, e estratégia é, exatamente, o planejamento democrático para superar o subdesenvolvimento. Subdesenvolvimento é um fenômeno de dominação, uma vez que o desenvolvimento é um fenômeno eminentemente histórico e que países desenvolvidos não foram necessariamente subdesenvolvidos — subdesenvolvimento não é uma etapa. Só existe subdesenvolvimento por existir desenvolvimento, e para superar o subdesenvolvimento é necessário um processo de ruptura.



O agente que promove o desenvolvimento é o Estado: apenas com a organização estatal é possível promover a emancipação econômica nacional. Todas as políticas fiscais, cambiais e monetárias existem em função da política de desenvolvimento. Igualmente as políticas públicas, todas elas, visam o desenvolvimento, em suas múltiplas dimensões: econômico, social, político, cultural, humano. A isso se chama “Desenvolvimentismo”, a ideologia de transformação da sociedade brasileira e de superação do subdesenvolvimento, coordenada pelo Estado. Ideologia albergada constitucionalmente, como não poderia deixar de ser. Nenhum país vocaciona-se ao subdesenvolvimento.

O princípio constitucional do desenvolvimento nacional, portanto, tem de ser tomado a sério pelo Judiciário, não para dar-lhe primazia, mas para considerar-lhe efetivamente na ponderação que tem caracterizado tanto o chamado “ativismo judicial”, tomado como criação jurisdicional do Direito, quanto no “decisionismo judicial”, tomado como judicialização da política. É extremamente relevante que cada magistrado passe a entender que avaliar — ou antes, valorar — o desenvolvimento nacional é tarefa fundante de suas funções. Mais ainda, ou muito mais ainda, quando o Judiciário resolve as questões geopoliticamente mais importantes em nosso país: vivemos a era da “Judicialização da geopolítica”, perante uma reconfiguração da ordem mundial.

Políticas sociais podem gerar diferenças importantes, quer sejam políticas de governo, quer sejam políticas de Estado, de modo a atacar, com participação de entes da sociedade civil (como da própria Igreja Católica) problemas-chaves que a população enfrenta — pensando na sociedade civil como coautora de políticas públicas junto ao Estado mas jamais pensando que os direitos sociais são um favor, um gesto de ajuda ou solidariedade, mas são, sempre, deveres do Estado. É a raiva ao Estado que desencadeou o ódio às minorias; é a fraqueza do Estado de Direito que nos lança à anomia jurídica, à barbárie, ao desrespeito aos direitos.

É dever do Estado cuidar para que as Forças Armadas não exerçam poder de polícia, mas detenham poder dissuasório que lhes capacite ao exercício de sua missão precípua: a defesa externa, cujos documentos precisam ser fruto de uma metodologia de análise de cenários prospectivos, sempre necessários à compreensão do papel do País no concerto humano.

Ao final da chamada Segunda Guerra Mundial, triunfava a concepção dos direitos humanos, universalizáveis e extensíveis a cada ser humano. Direitos humanos que devem ser compreendidos como algo vivo, sempre (re)discutidos, já que a liberdade de discussão sobre os direitos humanos é fundadora deles mesmos. A revolução de 1930 é um marco na história do Brasil, que divide em duas épocas, dois regimes e representa a etapa decisiva de constituição do governo brasileiro. Ela, assim como toda a Era Vargas, deixa um legado em disputa, e os desafios colocados na época, para



consolidação de um Estado nacional, ainda estão em questão. Celso Furtado, nosso grande desenvolvimentista, não descreveu apenas como se formou o país do passado, mas compreendeu e construiu o país de seu tempo, como bem antes dele, Hegel teve o inequívoco mérito de unir, no Estado, racionalidade e historicidade — e onde ambas se manifestarem, há debate, há contradição, há dialética, há política, há liberdade, há alternativas de compreensão e de transformação. Essa é, sem dúvida, a alma libertária e democrática forjada nos trezentos anos de Mineiridade — uma Minas cujo outro nome é liberdade e cuja morada é a Casa da Liberdade e da Democracia que sedia no Brasil as Ciências do Estado, como bacharelado e, nesta semana, como I Congresso Internacional.

O projeto de formação do Brasil é, desde sempre, um projeto de futuro. O futuro do Estado está em disputa; não há nada derrotado, nem nada ganho. A história do Estado moderno é imitada pela arte: as utopias e distopias refletem sempre o espaço político e as construções do tempo. Nosso maior temor hoje é precisamente que o Estado neoliberal permaneça tal e qual se vê, e que o “último homem” de Fukuyama persista e permaneça. Se não oferecermos uma alternativa real, utópica, melhor do que cidadania pelo consumo, teremos de aceitar “distopias retroativas”. Temos de erigir oficinas de utopias, oficinas de subversão e disrupção, que proponham um Estado radicalmente melhor, muito para além do século XX que segue insepulto.

Que nosso I Congresso Internacional de Ciências do Estado marque a presença, viva e pujante, de uma juventude — e de uma intelectualidade — dispostas a lutar pela politicidade da vida.

Universidade Federal de Minas Gerais, 23 de outubro de 2020.

JOÃO PEDRO BRAGA DE CARVALHO

Presidente do **Centro Acadêmico de Ciências do Estado** e

Coordenador da Comissão Organizadora do **I CICE**



Sessões Plenárias

Dia: 19/10

Horário: 10:00 – 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=fFbBdcfuPqg>

Nome: Abertura e conferência inaugural: “Macrofilosofia del Estado moderno: Agente y Escenario hegemónico de la Política”

Presidente da sessão: Prof. Dr. Hermes Vilchez Guerrero, Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

Conferencista: Prof. Dr. Gonçal Mayos Solsona (Universitat de Barcelona)

Dia: 19/10

Horário: 14:00 – 16:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=mPdVbHHz6bQ>

Nome: O futuro do Estado

Presidente da sessão: Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Professor Catedrático Ricardo D. Rabinovich-Berkman (Universidad de Buenos Aires) – Direitos Humanos Hoje: Nova Religião, Arma Hegemónica ou Construção Cultural?

Profa. Dra. Maria Paula Dallari Bucci (Universidade de São Paulo) - O Estado social em reconstrução no Brasil

Prof. Dr. Philippe Oliveira de Almeida (Universidade Federal do Rio de Janeiro) - Leviatã no Armagedon: o Estado na ficção pós-apocalíptica contemporânea

Dia: 19/10

Horário: 17:00 – 19:00 (BRT) https://www.youtube.com/watch?v=cjanG_aiZj8

Nome: Estado, Administração Pública e Sociedade

Presidente da sessão: Prof. Dr. Eurico Bitencourt Neto (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Profa. Dra. Fernanda Natasha Bravo Cruz (Universidade de Brasília) - Gestão Pública para o Desenvolvimento Democrático

Profa. Dra. Daniela Mello Haikal (Universidade Federal de Minas Gerais) – Administração Pública em tempos de anormalidade

Prof. Dr. Thiago Lemos Possas (Estácio - Ribeirão Preto - SP) - Estado Democrático de Direito e Conflito: limites e possibilidades da transformação social através do Estado



Dia: 20/10

Horário: 10:00 – 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=05KxVA7B-N8>

Nome: Democracy and Development

Presidente da sessão: Prof. Dr. Renato César Cardoso (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Prof. Dr. Mosè Cometta (Università Degli Studi di Torino) - Digital technologies and the rule of law

Prof. Dr. Aziz Tuffi Saliba (Universidade Federal de Minas Gerais) - Recognition of States and Governments in Domestic Courts

Dia: 20/10

Horário: 14:00 – 16:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=dvPNdjBMaU4>

Nome: O Estado em crise e suas transformações

Presidente da sessão: Profa. Dra. Daniela Muradas (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Prof. Dr. Joan Lara Amat y León (Universidad Nacional Mayor de San Marcos) – Transformaciones del Poder y del Estado contemporáneo

Prof. Dr. Arno Dal Ri Júnior (Universidade Federal de Santa Catarina) – Declínio do Estado Moderno e os movimentos secessionistas na Europa: Catalunha, Escócia, Flandres e Tirol

Prof. Dr. Rossano Pecoraro (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) - O “centro vazio” do Estado e da Lei (ou da milicização do saber II)

Dia: 20/10

Horário: 17:00 – 19:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=Q8iGM0MV-tA>

Nome: Tales de Mileto, Hegel e a Teoria do Todo

Presidente da sessão: Prof. Dr. Ricardo Henrique Carvalho Salgado (Universidade Federal de Minas Gerais)

Conferencista: Prof. Dr. Alfredo de Oliveira Moraes (Universidade Federal de Pernambuco)

Dia 21/10

Horário: 10:00 – 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=4FoLorRslr0>

Nome: Filosofia, Política e Geopolítica

Presidente da sessão: Prof. Dr. Renato César Cardoso (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Prof. Dr. Lluís Pla Vargas (Universitat de Barcelona) - Filosofia política anormal. Una postal desde Bacurau



Profa. Dra. Karine Salgado (Universidade Federal de Minas Gerais) – A contradição da cidadania com a democracia

Prof. Dr. Ronaldo Gomes Carmona (Escola Superior de Guerra) – Geopolítica e os 90 anos da Revolução

Dia 21/10

Horário: 14:00 – 16:00 (BRT) https://www.youtube.com/watch?v=fm8_ML-awgg

Nome: Interpretações sobre a Revolução de 1930

Presidente da sessão: Prof. Dr. Giovani Clark (Universidade Federal de Minas Gerais)

Conferencista: Professor Titular Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais)

Dia 21/10

Horário: 17:00 – 19:00 (BRT) https://www.youtube.com/watch?v=JSU9_0Og9QI

Nome: Estratégia, Defesa e Segurança

Presidente da sessão: Prof. Dr. Bruno Wanderley Júnior (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Prof. Dr. Guilherme Sandoval Góes (Escola Superior de Guerra) - Porque juízes e tribunais necessitam conhecer a geopolítica mundial

Profa. Dra. Mariana Kalil (Escola Superior de Guerra) - A Atuação do Estado Brasileiro em Ameaças e Crises de Segurança e Defesa a partir da Política Nacional de Defesa (PND) - 2020

Prof. Dr. Marcos Antonio Bezerra Brito (Instituto Alemão de Pesquisas em Administração Pública de Speyer) - Constituição e Estado de Segurança: como nos constituímos brasileiros no atual Estado de Defesa Sanitária?

Dia 22/10

Horário: 10:00 – 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=dBQG-cA1lnU>

Nome: A epidemia ideológica na Direita

Presidente da sessão: Profa. Dra. Maria Fernanda Salcedo Repolês (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Professor Catedrático Joan Antón-Mellón (Universitat de Barcelona) - Parámetros ideológicos de la Derecha Radical Occidental

Prof. Dr. José Luiz Quadros de Magalhães (Universidade Federal de Minas Gerais) - Guerra híbrida: o Brasil sob ataque da extrema direita



Dia 22/10

Horário: 14:00 – 16:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=m4dpK7F8Tj0>

Nome: A Sociedade em caos e as Políticas Públicas

Presidente da sessão: Prof. Dr. Daniel Gaio (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Professor Titular Carlos Bernardo Vainer (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
– Como chegamos onde estamos?

Prof. Dr. Edgilson Tavares de Araújo (Universidade Federal da Bahia) – As relações Estado e sociedade civil no enfrentamento das catástrofes sociais: entre solidariedades e garantia de direitos

Profa. Dra. Isabel dos Anjos Leandro (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) – O papel do Estado nas Políticas Sociais: a quem se faz viver ou deixa morrer?

Dia: 22/10

Horário: 17:00 – 19:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=rV9xp2Cx3A4>

Nome: Europa do presente, passado e futuro: transformações sociais e jurídicas do pós-nacionalismo

Presidente da sessão: Prof. Dr. Anderson Vichinkeski Teixeira (UNISINOS)

Conferencista: Profa. Dra. Jamile Bergamaschine Mata Diz (Universidade Federal de Minas Gerais)

Dia 23/10

Horário: 10:00 – 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=eISEWVK4FNE>

Nome: 100 Anos de Celso Furtado

Presidente da sessão: Prof. Dr. Giordano Bruno Soares Roberto (Universidade Federal de Minas Gerais)

Conferencista: Professor Titular Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo)

Dia 23/10

Horário: 12:00 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=Dtjvue-Z0U4>

Nome: Apresentação do livro: LARA AMAT Y LEÓN, Joan (ed.). *La ciudadanía y lo político. Ciudadanía y crisis de la democracia liberal en un mundo en transformación*. Lima: UNMSM/ONPE, 2020.

Autor e editor: Prof. Dr. Joan Lara Amat y León (Universidad Nacional Mayor de San Marcos)

Autor: Prof. Dr. Gonçal Mayos Solsona (Universitat de Barcelona)

Convidado: Prof. Dr. José Luiz Borges Horta (Universidade Federal de Minas Gerais)



Dia: 23/10

Horário 14:00 – 16:00 (BRT) https://www.youtube.com/watch?v=bE4IB2WJ_tw

Nome: Transumanismo e Neuroética

Presidente da sessão: Prof. Dr. Leonardo Martins Wykrota (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palestrantes: Prof. Dr. Gabriel José Corrêa Mograbi (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – Questões neuroéticas prementes

Prof. Dr. Frederico Duarte Garcia (Universidade Federal de Minas Gerais) - Humanização ciborgue ou ciborguização do humano: o papel da mente e do Estado neste processo

Prof. Dr. Renato César Cardoso (Universidade Federal de Minas Gerais) – As Ciências e o Estado: notas sobre uma crise

Dia: 23/10

Horário: 17:00 – 18:30 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=DnAe6dYKb1M>

Nome: Conferência de encerramento: “O lobo e o animal político: Estado, confronto e constituição do futuro”

Presidente da sessão: Profa. Dra. Mônica Sette Lopes, Vice-Diretora da Faculdade de Direito da UFMG

Conferencista: Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Universidade de São Paulo)

Dia 23/10

Horário: 18:30 (BRT) <https://www.youtube.com/watch?v=Sd3mmsq7d0>

Nome: Plenária de encerramento: deliberações e manifestações finais da coordenação do Congresso

Presidentes da sessão: João Pedro Braga de Carvalho, Coordenador da Comissão Organizadora & Prof. Dr. José Luiz Borges Horta, Coordenador do Conselho Científico



Grupos de Trabalho

Dia: 19/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Estado e COVID**

Presidente da mesa: Rodrigo Marzano Antunes Miranda

1. Resgate do Estado, da Política e das Ações de Solidariedade: análise da pandemia de COVID19 a luz das ideologias políticas contemporâneas
Durval Ângelo Andrade (TCE)
Rodrigo Marzano Antunes Miranda (UB)
2. O imperativo do Estado e as múltiplas faces da crise: uma perspectiva sobre a pandemia da Covid-19
Daniel Marcelo Parreiras Soares (UFMG)
3. O novo cárcere da subjetividade: entre a liberdade e a garantia estatal da vida
João Pedro Braga de Carvalho (UFMG)
Raphael Machado de Castro (UFMG)
4. A (i)legitimidade da restrição das liberdades individuais pelo Estado para o enfrentamento da pandemia da COVID-19
Laryssa Gabrielle Candida (PUC/MG)
Samuel Justino de Moraes (PUC/MG)
5. Responsabilidade Civil do Estado no Combate ao Novo Coronavírus
Diego Malvasio Bertolino (UNESP)
6. Big techs, Pandemia e a Arquitetura da Opressão
Pedro Lucas Moura de Almeida Cruz (UFMG)

Dia: 19/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Estudos Brasileiros**

Presidente da mesa: Vinícius Batelli de Souza Balestra

1. Os tempos do Estado: Darcy Ribeiro e o Destino brasileiro
Hugo Rezende Henriques (UFMG)
2. Por uma política externa do nacional-desenvolvimento: um diálogo entre Celso Furtado e San Tiago Dantas
Pedro Luiz Rodrigues Barreto (UFMG)



3. O Sociocolonialismo interno brasileiro
Yaçanã Eduarda da Cunha (UFMG)
4. Por uma Imaginação Territorial do Brasil: a disputa pela Integração Nacional
Vinícius Batelli de Souza Balestra (UFMG)
Mariana Grilli Belinotte (UFMG)
5. Populismo E O Apoio Evangélico: Jair Bolsonaro 2018-2019 E Donald Trump 2016-2019
Amanda Rodrigues Macedo (Universidade de Lisboa)
6. A doutrina do choque aplicada no Brasil e relação com os meios de comunicação
Ana Carolina Araújo Grossi (UFMG)

Dia: 19/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Diversidade e Democracia**

Presidente da mesa: Laura Farias Araújo de Souza

1. Inconfidência Mineira, percalços de um silenciamento negro
Alexandre Francisco Braga (UFMG)
2. A luta pelo sufrágio feminino no Brasil e a necessidade de desmistificar a figura de Getúlio Vargas
Natália Andrade Arantes de Oliveira (UFMG)
3. O mito da emancipação feminina e a disputa de narrativas da questão das mulheres na Era Vargas
Lara Domingos Narde (UFMG)
4. Violência psicológica contra a mulher e seus desdobramentos: o reconhecimento da apropriação patriarcal da intelectualidade como ferramenta de abuso de poder
Laura Farias Araújo de Souza (UFMG)
5. Justiça urbana e o dever do Estado: O lapso da cidadania na Região da Izidora
Isabela Pereira Barbosa (UFMG)
Lara Domingos Narde (UFMG)
6. Por que agora todo dia tem um preto novo morrendo na internet? O desgaste da hiper-realidade racialmente neutra e o inevitável desvelamento da real necropolítica no novo normal
Leonardo Faustino Pereira (UFMG)



Dia: 19/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Direito ou Violência?**

Presidente da mesa: Rodrigo Badaró de Carvalho

1. A violência e o Estado brasileiro: interpretações a partir dos teóricos da formação social do Brasil
Rafael Lara Mazoni Andrade (FJP)
2. Reflexões acerca de um (anti)projeto de memória cultural da ditadura militar brasileira
Gabriel da Silva Reis (UFRJ)
3. Formação Policial, Planejamento de Segurança e Violência
Wanderson César dos Santos (UFRRJ)
Vinicius Ferreira Baptista (UFRRJ)
4. Aprendendo com a História? Pensar o Brasil Pós-Bolsonaro a partir do Regime Civil Militar (1964-1985)
Rodrigo Badaró de Carvalho (UFMG)
5. Sistema interamericano de direitos humanos e o controle de convencionalidade nos casos de leis de anistia
Júlia Melo Fonseca Ribeiro (UFMG)

Dia: 20/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Educação, Ciência e COVID**

Presidente da mesa: Lucas Mendes de Faria Rosa Soares

1. A irracionalidade no império da razão: a dicotomia do reinado absolutista das ciências naturais
Álvaro Luis Ribeiro Reis (UFMG)
2. A ciência perante o mercado: auxílio ou submissão?
Caio Luiz Domingos (UFMG)
3. Educação em crise: o lucro em detrimento da vida no contexto de pandemia
Lucca Girardi Caumo (UFMG)
4. O impacto da Covid-19 nas abordagens educacionais na transição do ensino superior presencial para remoto: uma análise bibliométrica
Ana Gabrielle Neves de Oliveira (UDESC)
Taís Renata André (UDESC)



5. A utilização das ciências comportamentais na elaboração de políticas públicas
Victoria Nicolielo Reginatto (UFMG)
6. O papel do CONFAP enquanto coordenação de uma Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia e a nova lógica do CNPq
Lucas Mendes de Faria Rosa Soares (UFMG)

Dia: 20/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Democracia(s): Ato I**

Presidente da mesa: João Batista Miguel

1. O problema da democracia digital no Brasil
Davi Leon Costa de Paula Santos (UFMG)
Pedro Henrique do Carmo Pires (UFMG)
2. Democracia e propaganda microsegmentada via redes sociais: fortalecimento ou ameaça?
Cristiane Beatriz Ferreira Marques Rossi (UFMG)
Henrique José da Silva Souza (UFMG)
3. Magistrados são perigosos? As ditaduras implícitas como ameaças à democracia do século XXI
João Pedro Braga de Carvalho (UFMG)
4. O limite das “democracias por imitação”: a alternativa iliberal
Leandro de Oliveira Batista (UFMG)
João Batista Miguel (UFMG)
5. The radicalization of youth towards extremist far-right groups in Europe
Henrique Gomes e Silva (PUC/MG)

Dia: 20/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Estudos Estratégicos: Ato I**

Presidente da mesa: Profa. Dra. Juliana Fischer de Almeida

1. Estado de Direito versus República Subsidiária Mundial: Querela Soberana
Profa. Dra. Juliana Fischer de Almeida (PUC/PR)
2. A nova guerra; o capital como substitutivo da força e forma de pressão e intervenção entre Estados nacionais de pressão e intervenção entre estados nacionais
Leonardo Faustino Pereira (UFMG)
Bernardo Pessoa de Oliveira (UFMG)



3. A atividade de Inteligência e os estudos estratégicos: confiança, autonomia e investimento
Luiz Gustavo Muniz Soares Valério (UFMG)
4. Serviços de inteligência no Brasil: a falta de controle institucional em uma perspectiva histórica. Um risco para a democracia?
Cecília Barbosa de Lacerda (UFMG)
Daniela Cristina Alves Fagundes (UFMG)
Gabriel Oliveira Santos (UFMG)
Ingrid Siuves Mendonça (UFMG)

Dia: 20/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Os anos Vargas**

Presidente da mesa: Gabriel Afonso Campos

1. Revolução de 30: O Início de uma Nova Economia
Lorrayne Cristina Machado Xavier (UFMG)
2. O Plano Cohen: as relações entre 1937 e o mundo contemporâneo
Joana Patrícia Ribeiro Gomez da Silva (UFMG)
3. O Tribunal de Segurança Nacional e a institucionalização da repressão política De Vargas
Tiago Campos de Almeida (UFMG)
4. A Figura Pública de Getúlio Vargas durante o período ditatorial: forma de controle às reações sociais
Alice de Oliveira Garcêz (UFMG)
5. A volta do belo na Revolução de 1930
Gabriel de Souza Oliveira e Silva (UFMG)

Dia: 21/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Trabalho, Consumo e COVID**

Presidente da mesa: Henrique José da Silva Souza

1. Casa, trabalho, sala de aula e a digitalização da vida: quais os novos limites da vida pública e da vida privada?
Henrique José da Silva Souza (UFMG)
2. A identidade do homem diante das reconfigurações do mundo do trabalho: risco, inércia e reações possíveis
Daniela Rodrigues Machado Vilela (UFMG)



3. Entre os limites da flexibilização da norma jurídica-trabalhista no contexto pós Covid-19
Daniel Marcelo Parreiras Soares (UFMG)
Marcus Vinícius de Moraes Silva (PUC/MG)
4. Restrição social em tempos de Pandemia: breves comentários sobre a relação de consumo em 2020
Uelton David do Nascimento (PUC/MG)
5. Relação de consumo no Brasil em tempos de Covid-19: breves comentários do relacionamento entre consumidores e fornecedores
Paulo César de Souza (UFMG)
Uelton David do Nascimento (PUC/MG)

Dia: 21/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Imaginação Institucional**

Presidente da mesa: Arthur Nadú Rangel

1. Os Fins do Estado e a Teoria do Poder
Arthur Nadú Rangel (UFMG)
2. A reserva do possível: obstrução à construção do Estado Democrático de Direito
Wesley Alexander da Silva (PUC/MG)
3. O Suicídio Anômico do Estado Democrático de Direito
Lucas Antônio Nogueira Rodrigues (UFMG)
Paulo Junio Huk Andrade Dias (UFMG)
4. Da Contenção à Emancipação: O federalismo como chave resolutiva de crises
Gabriel de Souza Oliveira e Silva (UFMG)
Pedro Luiz Rodrigues Barreto (UFMG)

Dia: 21/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Estética e Política**

Presidente da mesa: Hugo Rezende Henriques

1. Estética, Cultura e Estado: entre a arte-poder e o entretenimento-poder
Hugo Rezende Henriques (UFMG)
Vinícius Guimarães Dias Francisco (UFMG)
2. Capital artístico-cultural versus bom entretenimento
Vinícius Guimarães Dias Francisco (UFMG)



3. A música como energia vital em tempos incertos
Mariana Garcia Alves (UFMG)

Dia: 21/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Estudos Estratégicos: Ato II**

Presidente da mesa: Bruno Dias Bebiano

1. A atualidade da ordem internacional “liberal”: uma reflexão sobre a diplomacia das potências ocidentais no séc. XXI
Leandro de Oliveira Batista (UFMG)
2. A Política Externa dos Estados Unidos ao longo do Século XXI e o Projeto Estadunidense de Hegemonia Global
Fernanda Alessandra Guimarães Silva (UFMG)
3. A construção do imaginário dominante a partir do silenciamento de narrativas contra-hegemônicas: uma análise sobre intervenções externas neoimperialistas no Haiti
Clara Toledo Corrêa Oliveira Fonseca (UFMG)
Raissa Michaela Pereira Costa e Silva (UFMG)
4. A importância geográfica para a potência territorial iraniana
Caroline Mariete Pimentel (UFMG)
5. Reflexos da Guerra Comercial entre Estados Unidos e China na América Latina
Francesca Flávio Ferraz (UFMG)
6. Ilhas Artificiais e a Disputa Pelo Espaço Marítimo: Um Estudo Geopolítico Sobre o Mar do Sul da China
Bruno Dias Bebiano (UFMG)
Cecília Pereira de Almeida (UFMG)
7. PEM 2040 e BR do Mar: A Crescente Importância das Águas Interiores para o Brasil
Bruno Dias Bebiano (UFMG)

Dia: 22/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Economia, Sociedade e COVID**

Presidente da mesa: Thales Monteiro Freire



1. A possibilidade brasileira de independência industrial frente à manufatura chinesa no contexto da pandemia de covid-19
Thales Monteiro Freire (UFMG)
Caio Henrique Guimarães Rodrigues (UFMG)
2. O ciclo da desglobalização iniciado em 2018 até a Pandemia do COVID-19
Sabrina Santos Pinto (Universidad Nacional de San Martín)
Sofia Moreira Martins (PUC/MG)
3. A ampliação da situação desumana dos refugiados na pandemia do coronavírus
Caroline Mariete Pimentel (UFMG)
Natália Andrade Arantes de Oliveira (UFMG)
4. Covid-19 e o tratamento dado aos presidiários brasileiros frente às recomendações internacionais
Julia Péret Tasende Tarsia (UFMG)
Júlia Melo Fonseca Ribeiro (UFMG)
5. Biopolítica e necropolítica diante da crise do Covid-19 no Estado brasileiro: diálogos entre Foucault e Mbembe
Ana Carolina Cardoso De Souza (UFOP)
Izabela Santarelli Ferraz (UFMG)

Dia: 22/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Democracia(s): Ato II**

Presidente da mesa: Júlia Martins Freitas

1. *Amicus Curiae* e a democratização do processo legislativo
Gabriel Abrahao Costa (PUC/MG)
2. Democracia em movimento: As Ciências do Estado para fenômenos inter
Gabriel Niquini Mota (UFMG)
3. Três meia nove: Discussão política sob a perspectiva da PEC 18/2020 no Brasil
Paulo César de Souza (UFMG)
4. O Constitucionalismo e o Estado de Direito: uma relação de dependência
Micaela Afonso Lamounier (UFMG)
5. A concepção do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil enquanto ferramenta fundamental para a construção de uma gestão democrática: análise dos avanços e perspectivas para a construção de melhorias
Henrique Ferreira Santana (UFMG)
Júlia Martins Freitas (UFMG)



6. Ameaça ou suporte ao Estado Laico? A atuação das instituições religiosas na ausência do Estado
Isabela Pereira Barbosa (UFMG)

Dia: 22/10

Horário: 19:00 (BRT)

Nome da mesa: **Política, Estado e Luta**

Presidente da mesa: Raphael Machado de Castro

1. Paixão, Morte e Ressurreição: o momento pascal do Estado, da Política e da Liberdade
João Batista Miguel (UFMG)
2. A luta de classes na França: da Revolução de 1848 à Contra Revolução de 1851
Fabiana Duarte Guieiro Lopes (UFMG)
3. Oriamendi como retrato da História Carlista
Arthur Lopes Campos Cordeiro
4. O Particular e a Massa com Tocqueville e Arednt
Marcos Paula de Oliveira Junior (UFMG)
5. Reviewing borders: Is it enough to change immigration policies to guarantee human rights?
Ieda Giriboni de Mello e Silva (USP)
6. “Meu amigo Donald Trump” e as consequências das generalizações políticas
Raphael Machado de Castro (UFMG)



Lista de Resumos

1. **ALMEIDA, Juliana Fischer de** - Estado de Direito *versus* República Subsidiária Mundial: Querela Soberana [*Estudos Estratégicos: Ato I*]
2. **ALMEIDA, Tiago Campos de** - O Tribunal de Segurança Nacional e a institucionalização da repressão política De Vargas [*Os anos Vargas*]
3. **ALVES, Mariana Garcia** - A música como energia vital em tempos incertos [*Estética e Política*]
4. **ANDRADE, Durval Ângelo; MIRANDA, Rodrigo Marzano Antunes** - Resgate do Estado, da Política e das Ações de Solidariedade: análise da pandemia de COVID19 a luz das ideologias políticas contemporâneas [*Estado e COVID*]
5. **ANDRADE, Rafael Lara Mazoni** - A violência e o Estado brasileiro: interpretações a partir dos teóricos da formação social do Brasil [*Direito ou Violência?*]
6. **BALESTRA, Vinícius Batelli de Souza; BELINOTTE, Mariana Grilli** - Por uma Imaginação Territorial do Brasil: a disputa pela Integração Nacional [*Estudos Brasileiros*]
7. **BARBOSA, Isabela Pereira** - Ameaça ou suporte ao Estado Laico? A atuação das instituições religiosas na ausência do Estado [*Democracia(s): Ato II*]
8. **BARBOSA, Isabela Pereira; NARDE, Lara Domingos** - Justiça urbana e o dever do Estado: O lapso da cidadania na Região da Izidora [*Diversidade e Democracia*]
9. **BARRETO, Pedro Luiz Rodrigues** - Por uma política externa do nacional-desenvolvimento: um diálogo entre Celso Furtado e San Tiago Dantas [*Estudos Brasileiros*]
10. **BATISTA, Leandro de Oliveira** - A atualidade da ordem internacional “liberal”: uma reflexão sobre a diplomacia das potências ocidentais no séc. XXI [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
11. **BATISTA, Leandro de Oliveira; MIGUEL, João Batista** - O limite das “democracias por imitação”: a alternativa iliberal [*Democracia(s): Ato I*]
12. **BEBIANO, Bruno Dias** - PEM 2040 e BR do Mar: A Crescente Importância das Águas Interiores para o Brasil [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
13. **BEBIANO, Bruno Dias; ALMEIDA, Cecília Pereira de** - Ilhas Artificiais e a Disputa Pelo Espaço Marítimo: Um Estudo Geopolítico Sobre o Mar do Sul da China [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
14. **BERTOLINO, Diego Malvasio** - Responsabilidade Civil do Estado no Combate ao Novo Coronavírus [*Estado e COVID*]
15. **BRAGA, Alexandre Francisco** - Inconfidência Mineira, percalços de um silenciamento negro [*Diversidade e Democracia*]



16. **CANDIDA, Laryssa Gabrielle; MORAES, Samuel Justino de** - A (i)legitimidade da restrição das liberdades individuais pelo Estado para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 [*Estado e COVID*]
17. **CARVALHO, João Pedro Braga de** - Magistrados são perigosos? As ditaduras implícitas como ameaças à democracia do século XXI [*Democracia(s): Ato I*]
18. **CARVALHO, João Pedro Braga de; CASTRO Raphael Machado de** - O novo cárcere da subjetividade: entre a liberdade e a garantia estatal da vida [*Estado e COVID*]
19. **CARVALHO, Rodrigo Badaró de** - Aprendendo com a História? Pensar o Brasil Pós-Bolsonaro a partir do Regime Civil Militar (1964-1985) [*Direito ou Violência?*]
20. **CASTRO, Raphael Machado de** - “Meu amigo Donald Trump” e as consequências das generalizações políticas [*Política, Estado e Luta*]
21. **CAUMO, Lucca Girardi** - Educação em crise: o lucro em detrimento da vida no contexto de pandemia [*Educação, Ciência e COVID*]
22. **CORDEIRO, Arthur Lopes Campos** - Oriamendi como retrato da História Carlista [*Política, Estado e Luta*]
23. **COSTA, Gabriel Abrahao** - *Amicus Curiae* e a democratização do processo legislativo [*Democracia(s): Ato II*]
24. **CRUZ, Pedro Lucas Moura de Almeida** - Big techs, Pandemia e a Arquitetura da Opressão [*Estado e COVID*]
25. **CUNHA, Yaçanã Eduarda da** - O Sociocolonialismo interno brasileiro [*Estudos Brasileiros*]
26. **DOMINGOS, Caio Luiz** - A ciência perante o mercado: auxílio ou submissão? [*Educação, Ciência e COVID*]
27. **FERRAZ, Francesca Flávio** - Reflexos da Guerra Comercial entre Estados Unidos e China na América Latina [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
28. **FERRAZ, Izabela Santarelli; SOUZA, Ana Carolina Cardoso de** - Biopolítica e necropolítica diante da crise do Covid-19 no Estado brasileiro: diálogos entre Foucault e Mbembe [*Economia, Sociedade e COVID*]
29. **FONSECA, Clara Toledo Corrêa Oliveira; SILVA, Raissa Michaela Pereira Costa e** - A construção do imaginário dominante a partir do silenciamento de narrativas contra-hegemônicas: uma análise sobre intervenções externas neoimperialistas no Haiti [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
30. **FRANCISCO, Vinícius Guimarães Dias** - Capital artístico-cultural versus bom entretenimento [*Estética e Política*]



31. **FREIRE, Thales Monteiro; RODRIGUES, Caio Henrique Guimarães** - A possibilidade brasileira de independência industrial frente à manufatura chinesa no contexto da pandemia de covid-19 [*Economia, Sociedade e COVID*]
32. **GARCÊZ, Alice de Oliveira** - A Figura Pública de Getúlio Vargas durante o período ditatorial: forma de controle às reações sociais [*Os anos Vargas*]
33. **GROSSI, Ana Carolina Araújo** - A doutrina do choque aplicada no Brasil e relação com os meios de comunicação [*Estudos Brasileiros*]
34. **HENRIQUES, Hugo Rezende** - Os tempos do Estado: Darcy Ribeiro e o Destino brasileiro [*Estudos Brasileiros*]
35. **HENRIQUES, Hugo Rezende; FRANCISCO, Vinícius Guimarães Dias** - Estética, Cultura e Estado: entre a arte-poder e o entretenimento-poder [*Estética e Política*]
36. **LACERDA, Cecília Barbosa de; FAGUNDES, Daniela Cristina Alves; SANTOS, Gabriel Oliveira; MENDONÇA, Ingrid Siuves** - Serviços de inteligência no Brasil: a falta de controle institucional em uma perspectiva histórica. Um risco para a democracia? [*Estudos Estratégicos: Ato I*]
37. **LAMOUNIER, Micaela Afonso** - O Constitucionalismo e o Estado de Direito: uma relação de dependência [*Democracia(s): Ato II*]
38. **LOPES, Fabiana Duarte Guieiro** - A luta de classes na França: da Revolução de 1848 à Contra Revolução de 1851 [*Política, Estado e Luta*]
39. **MACEDO, Amanda Rodrigues** - Populismo E O Apoio Evangélico: Jair Bolsonaro 2018-2019 E Donald Trump 2016-2019 [*Estudos Brasileiros*]
40. **MIGUEL, João Batista** - Paixão, Morte e Ressurreição: o momento pascal do Estado, da Política e da Liberdade [*Política, Estado e Luta*]
41. **MOTA, Gabriel Niquini** - Democracia em movimento: As Ciências do Estado para fenômenos inter [*Democracia(s): Ato II*]
42. **NARDE, Lara Domingos** - O mito da emancipação feminina e a disputa de narrativas da questão das mulheres na Era Vargas [*Diversidade e Democracia*]
43. **NASCIMENTO, Uelton David do** - Restrição social em tempos de Pandemia: breves comentários sobre a relação de consumo em 2020 [*Trabalho, Consumo e COVID*]
44. **OLIVEIRA JUNIOR, Marcos Paula de** - O Particular e a Massa com Tocqueville e Arednt [*Política, Estado e Luta*]
45. **OLIVEIRA, Ana Gabrielle Neves de; ANDRÉ, Taís Renata** - O impacto da Covid-19 nas abordagens educacionais na transição do ensino superior presencial para remoto: uma análise bibliométrica [*Educação, Ciência e COVID*]



46. **OLIVEIRA, Natália Andrade Arantes de** - A luta pelo sufrágio feminino no Brasil e a necessidade de desmistificar a figura de Getúlio Vargas [*Diversidade e Democracia*]
47. **PEREIRA, Leonardo Faustino** - Por que agora todo dia tem um preto novo morrendo na internet? O desgaste da hiper-realidade racialmente neutra e o inevitável desvelamento da real necropolítica no novo normal [*Diversidade e Democracia*]
48. **PEREIRA, Leonardo Faustino; OLIVEIRA, Bernardo Pessoa de** - A nova guerra; o capital como substitutivo da força e forma de pressão e intervenção entre Estados nacionais de pressão e intervenção entre estados nacionais [*Estudos Estratégicos: Ato I*]
49. **PIMENTEL, Caroline Mariete** - A importância geográfica para a potência territorial iraniana [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
50. **PIMENTEL, Caroline Mariete; OLIVEIRA, Natália Andrade Arantes de** - A ampliação da situação desumana dos refugiados na pandemia do coronavírus [*Economia, Sociedade e COVID*]
51. **PINTO, Sabrina Santos; MARTINS, Sofia Moreira** - O ciclo da desglobalização iniciado em 2018 até a Pandemia do COVID-19 [*Economia, Sociedade e COVID*]
52. **RANGEL, Arthur Nadú** - Os Fins do Estado e a Teoria do Poder [*Imaginação Institucional*]
53. **REGINATTO, Victoria Nicolielo** - A utilização das ciências comportamentais na elaboração de políticas públicas [*Educação, Ciência e COVID*]
54. **REIS, Álvaro Luis Ribeiro** - A irracionalidade no império da razão: a dicotomia do reinado absolutista das ciências naturais [*Educação, Ciência e COVID*]
55. **REIS, Gabriel da Silva** - Reflexões acerca de um (anti)projeto de memória cultural da ditadura militar brasileira [*Direito ou Violência?*]
56. **RIBEIRO, Júlia Melo Fonseca** - Sistema interamericano de direitos humanos e o controle de convencionalidade nos casos de leis de anistia [*Direito ou Violência?*]
57. **RODRIGUES, Lucas Antônio Nogueira; DIAS, Paulo Junio Huk Andrade** - O Suicídio Anômico do Estado Democrático de Direito [*Imaginação Institucional*]
58. **ROSSI, Cristiane Beatriz Ferreira Marques; SOUZA, Henrique José da Silva** - Democracia e propaganda microsegmentada via redes sociais: fortalecimento ou ameaça? [*Democracia(s): Ato I*]
59. **SANTANA, Henrique Ferreira; FREITAS, Júlia Martins** - A concepção do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil enquanto ferramenta fundamental para a construção de uma gestão democrática: análise dos avanços e perspectivas para a construção de melhorias [*Democracia(s): Ato II*]



60. **SANTOS, Davi Leon Costa de Paula; PIRES, Pedro Henrique do Carmo** - O problema da democracia digital no Brasil [*Democracia(s): Ato I*]
61. **SANTOS, Wanderson César dos; BAPTISTA, Vinicius Ferreira** - Formação Policial, Planejamento de Segurança e Violência [*Direito ou Violência?*]
62. **SILVA, Fernanda Alessandra Guimarães** - A Política Externa dos Estados Unidos ao longo do Século XXI e o Projeto Estadunidense de Hegemonia Global [*Estudos Estratégicos: Ato II*]
63. **SILVA, Gabriel de Souza Oliveira e** - A volta do belo na Revolução de 1930 [*Os anos Vargas*]
64. **SILVA, Gabriel de Souza Oliveira e; BARRETO, Pedro Luiz Rodrigues** - Da Contenção à Emancipação: O federalismo como chave resolutiva de crises [*Imaginação Institucional*]
65. **SILVA, Henrique Gomes e** - The radicalization of youth towards extremist far-right groups in Europe [*Democracia(s): Ato I*]
66. **SILVA, Ieda Giriboni de Mello e** - Reviewing borders: Is it enough to change immigration policies to guarantee human rights? [*Política, Estado e Luta*]
67. **SILVA, Joana Patrícia Ribeiro Gomez da** - O Plano Cohen: as relações entre 1937 e o mundo contemporâneo [*Os anos Vargas*]
68. **SILVA, Wesley Alexander da** - A reserva do possível: obstrução à construção do Estado Democrático de Direito [*Imaginação Institucional*]
69. **SOARES, Daniel Marcelo Parreiras** - O imperativo do Estado e as múltiplas faces da crise: uma perspectiva sobre a pandemia da Covid-19 [*Estado e COVID*]
70. **SOARES, Daniel Marcelo Parreiras; SILVA, Marcus Vinícius de Moraes** - Entre os limites da flexibilização da norma jurídica-trabalhista no contexto pós Covid-19 [*Trabalho, Consumo e COVID*]
71. **SOARES, Lucas Mendes de Faria Rosa** - O papel do CONFAP enquanto coordenação de uma Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia e a nova lógica do CNPq [*Educação, Ciência e COVID*]
72. **SOUZA, Henrique José da Silva** - Casa, trabalho, sala de aula e a digitalização da vida: quais os novos limites da vida pública e da vida privada? [*Trabalho, Consumo e COVID*]
73. **SOUZA, Laura Farias Araújo de** - Violência psicológica contra a mulher e seus desdobramentos: o reconhecimento da apropriação patriarcal da intelectualidade como ferramenta de abuso de poder [*Diversidade e Democracia*]
74. **SOUZA, Paulo César de** - Três meia nove: Discussão política sob a perspectiva da PEC 18/2020 no Brasil [*Democracia(s): Ato II*]



75. **SOUZA, Paulo César de; NASCIMENTO, Uelton David do** - Relação de consumo no Brasil em tempos de Covid-19: breves comentários do relacionamento entre consumidores e fornecedores [*Trabalho, Consumo e COVID*]
76. **TARSIA, Julia Péret Tasende; RIBEIRO, Júlia Melo Fonseca e** - Covid-19 e o tratamento dado aos presidiários brasileiros frente às recomendações internacionais [*Economia, Sociedade e COVID*]
77. **VALÉRIO, Luiz Gustavo Muniz Soares** - A atividade de Inteligência e os estudos estratégicos: confiança, autonomia e investimento [*Estudos Estratégicos: Ato I*]
78. **VILELA, Daniela Rodrigues Machado** - A identidade do homem diante das reconfigurações do mundo do trabalho: risco, inércia e reações possíveis [*Trabalho, Consumo e COVID*]
79. **XAVIER, Lorryne Cristina Machado** - Revolução de 30: O Início de uma Nova Economia [*Os anos Vargas*]



MILLER, Mary Susan. Feridas Invisíveis: abuso não-físico contra mulheres. Trad. Denise Maria Bolanho. São Paulo: Summus, 1999.

MORAIS, Milene Oliveira; RODRIGUES, Thais Ferreira. Empoderamento feminino como rompimento do ciclo de violência doméstica. Scielo. (n.d.). Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/RCH/article/download/1771/Empoderamento%20Feminino%20como%20Rompimento%20do%20Ciclo%20de%20Viol%C3%Aancia%20Dom%C3%A9stica/>>. Acesso em: 27/07/2020.

PIMENTEL, Adelmá. Violência psicológica nas relações conjugais: pesquisa e intervenção clínica. São Paulo, Summus, 2001.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. Scielo, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200003>. Acesso em: 23/07/2020.

ROSA, Emanuel Motta da. Lesão corporal circunstanciada pela violência doméstica. Jusbrasil. (n.d.). Disponível em: <<https://emanuelmotta.jusbrasil.com.br/artigos/135520622/lesao-corporal-circunstanciada-pela-violencia-domestica>>. Acesso em: 23/07/2020.

SILVA, Antonio Ozaí da. Filósofos e pensadores contra as mulheres. Blog do Ozaí, 2011. Disponível em: <<https://antoniozai.wordpress.com/2011/07/02/filosofos-e-pensadores-contra-as-mulheres/>>. Acesso em: 22/07/2020.

SIMIONATTO, Ivete. Intelectualidade, política e produção do conhecimento: desafios ao Serviço Social. Scielo, 2014(?). Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n117/02.pdf>>. Acesso em: 22/07/2020.

TRÊS MEIA NOVE: Discussão política sob a perspectiva da PEC 18/2020 no Brasil

Paulo César de Souza¹²⁸

Antes da aprovação da PEC 18/2020 na República Federativa do Brasil, as eleições municipais de 2020 estavam sob risco em todas as cidades brasileira por conta de cronograma eleitoral. Nos últimos trezentos e sessenta e nove dias, antes da data, da aprovação da EC 107/2020, a justiça

¹²⁸ Faculdade de Direito e Ciências do Estado da UFMG. E-mail: paulo.dpmg@gmail.com



eleitoral cumpriu e cumpre brilhantemente o seu papel perante a sociedade em não interromper o seu funcionamento. Em Evento de repercussão internacional sempre aparece o aproveitador, por conta de comoção social em coletividade, principalmente em períodos eleitorais em que os eleitores escolhem os seus respectivos representantes. A Velha política pressupõe atitude do passado em que o candidato negocia, troca de favor, com o eleitor. No contexto atual, os aproveitadores de ocasião, não conseguem programar as suas idéias por conta da lei nº 13.979/2020 em que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de relevância internacional decorrente do Coronavírus, Candidato que não presta conta à justiça eleitoral dentro do prazo, assemelha à velha política. Em apertada síntese, No bojo dos autos do mandado de segurança nº 0600417.34.2020.6.13.000, decisão unânime em órgão colegiado prolatada em 06/07/2020, no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, envolvendo um candidato nas eleições municipais de 2016, do bairro Morada da Serra, em Ibirité/MG, não prestou contas à justiça eleitoral e foi responsabilizado por falta de prestação de contas. Inconformado, recorreu da decisão do juiz de piso e não obteve sucesso. Com o advento da lei nº 13.979/2020, a justiça eleitoral passou a funcionar remotamente devido aos riscos impostos à vida pelo coronavírus e mesmo com toda a dificuldade presta serviço ao povo brasileiro.

Palavras-chave: COVID 19 –Política – Eleições 2020

Referências bibliográficas

BAGGIO, Andreza Cristina. Recursos e processos nos tribunais. Editora Contentus, Curitiba. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.979, de 06 de Fevereiro de 2020 em que Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019 Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm > Acesso em 10 Set. 2020.

BRASIL. *Emenda Constitucional Nº 107* Adia, em razão da pandemia da Covid-19, as eleições municipais de outubro de 2020 e os prazos eleitorais respectivos. Disponível < <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=3&data=03/07/2020> > Acesso em 12 Set. 2020.



BRASIL. Atividade Legislativa. *Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 2020*. Disponível < <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/142016> > Acesso em 15 Set. 2020.

BRASIL. *TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS*. Mandado de Segurança nº 060041734. Ibirite/MG, Decisão em colegiado proferida em 06/07/2020. Disponível em < <https://tre-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/876181531/mandado-de-seguranca-ms-60041734-ibirite-mg/inteiro-teor-876181533> > Acesso em 19 Set. 2020.

Relação de consumo no brasil em tempos de covid-19: breves comentários do relacionamento entre consumidores e fornecedores

Paulo César de Souza¹²⁹

Uelton David do nascimento¹³⁰

A relação de consumo no Brasil, em tempos de pandemia, tem se tornado um desafio para as autoridades de fiscalização, os consumidores e fornecedores. Inúmeras situações têm se tornado obstáculo, o Acesso aos supermercados comércio de modo em geral, tem se submetido ao protocolo de segurança. A autoridade de saúde tem recomendado para que as pessoas evitem aglomerações, aglutinação em filas, em eventos, de concentração, circulação em vias públicas. A pandemia impactou o relacionamento entre consumidores e fornecedores interferindo inclusive na arrecadação de impostos. A solução e a prevenção respeitando o distanciamento nos comércios e a circulação de consumidores em estabelecimentos comerciais. O código de proteção e defesa do consumidor foi pensado nos direitos dos consumidores e em especial os mais vulneráveis, inclusive assegurando o direito ao acesso de informação. Por fim, a repercussão da COVID-19 tem se tornado um desafio ao legislador em adaptar o contexto social da pandemia aos direitos dos consumidores por meio do PROCON. Uma das alternativas recomendadas aos consumidores e o consumo de produtos, preferencialmente, o acesso remoto, pela internet. Algumas empresas tem adaptado seus empreendimentos para o mercado virtual por conta da restrição do público. O efeito da pandemia na relação de consumo também chega ao poder judiciário que, em suas decisões, tem sido remotamente, ou seja, parte da premissa que os consumidores mais vulneráveis possuem acesso ao sistema de processo judicial eletrônico.

¹²⁹ Faculdade de Direito e Ciências do Estado da UFMG. E-mail: paulo.dpmg@gmail.com

¹³⁰ Graduado em Direito pela Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS). Advogado inscrito sob o número 200.917 nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil seção Minas Gerais (OAB/MG). E-mail: uelton.david@gmail.com



Palavras-chaves: Consumidor; fornecedor; COVID 19

Referências bibliográficas

AZEVEDO, Ney Queiroz. Direito do Consumidor. Editora Intersaberes. Curitiba, 2015.

BRASIL. Lei n 8.078, de 11 de setembro de 1990. Acesso <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm> Disponível em 10 set.2020.

MELLO, Cleyson de Moraes. Direito Civil Contratos. 2ª Edição. Editora Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 2017

Covid-19 e o tratamento dado aos presidiários brasileiros frente às recomendações internacionais

Julia Péret Tasende Tarsia¹³¹

Julia Melo Fonseca Ribeiro¹³²

A situação das pessoas privadas de liberdade constitui um dos principais problemas enfrentados pelo Brasil, país que possui a terceira maior população penitenciária em nível mundial¹³³. Em diversas oportunidades, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) se referiu às deploráveis condições de detenção nas prisões brasileiras, que se caracterizam por níveis alarmantes de superlotação, infraestrutura deficiente, atendimento médico negligente, completa falta de higiene, ausência de artigos de primeira necessidade e alimentação inadequada¹³⁴.

Tendo em vista que tal condição de vulnerabilidade é agravada no contexto da pandemia do COVID-19, os Estados devem, conforme recomendação da CIDH, prestar atenção especial em relação às pessoas privadas de liberdade¹³⁵, adotando medidas urgentes para garantir a saúde e a integridade dessa população¹³⁶. Não obstante, em 8 agosto de 2020, a CIDH expressou sua preocupação pela situação em que se encontravam as pessoas privadas de liberdade no Brasil no

¹³¹ Graduanda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: juperet.jp@gmail.com

¹³² Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Email: jmelofonseca@gmail.com

¹³³ Conforme levantamento intitulado “WORLD PRISON BRIEF” realizado pelo Institute for Crime & Justice Policy Research em conjunto com a Birbeck University of London. Disponível em: https://www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/prison-population-total?field_region_taxonomy_tid=All. Acesso em: 16 set 2020.

¹³⁴ CIDH. N° 195/20.

¹³⁵ CIDH. Resolução 1/2020, p. 6

¹³⁶ CIDH. N° 66/20.



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
CIÊNCIAS DO ESTADO

ISBN: 978-65-00-10790-6